

LUSITANA



Área de dispersão dos criadores



No ano de 2018, constam no Livro Genealógico de Adultos: 14339 fêmeas e 4159 machos, em 12267 Criadores.



Raça Autóctone

História e Evolução

Montado há cerca de 5000 anos, o mais antigo cavalo de sela do Mundo chega ao séc. XXI reconquistando o esplendor de há dois mil anos, quando Gregos e Romanos o reconheceram como melhor cavalo de sela da antiguidade.

Seleccionado como cavalo de caça e de combate ao longo dos séculos, é um cavalo versátil, cuja docilidade, agilidade e coragem lhe permite hoje competir em quase todas as modalidades do moderno desporto equestre.

Nos últimos séculos o Lusitano destacou-se por ser o cavalo por excelência para a arte equestre e para o toureio, mas para além de ser o cavalo que mais prazer dá montar, continuará a surpreender pela sua natural aptidão para o ensino, onde tem vindo a destacar-se em importantes concursos internacionais, e atrelagem de competição onde aliás já obteve, por duas vezes, o título de Campeão do Mundo. Também na equitação de trabalho se distingue ao obter os mais importantes títulos internacionais.

É procurado como montada de desporto e de lazer, e como reprodutor pelas suas raras qualidades de carácter e antiguidade genética.

Atualmente a área de criação dos cavalos da raça lusitana situa-se fundamentalmente na região da Estremadura, Ribatejo e Alentejo, embora se possam encontrar cavalos Lusitanos dispersos por todo o território nacional.

Em Portugal, no Brasil, França e Espanha está o maior número de animais estando os restantes dispersos um pouco por todo o Mundo. Contando atualmente a Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano (APSL) com 19 Associações congéneres: África do Sul, Alemanha, Austrália, Bélgica, Brasil, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Equador, EUA, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, México, Noruega, Suíça e Suécia.

Nascem Lusitanos em 31 países. Do total do efetivo 30 a 42 % dos nascimentos acontecem fora de Portugal sendo sempre a sua paternidade confirmada no nosso país e o seu registo efetuado pela APSL.

O Livro Genealógico da “Raça Puro Sangue Lusitano” (Stud-Book), é pertença do Estado Português - Ministério da Agricultura, é único e funciona em Portugal, país berço da raça.

A APSL, Entidade de Utilidade Pública, é a responsável pela gestão do Stud-Book da Raça, assegurando a sua pureza étnica e o seu aperfeiçoamento zootécnico.

Padrão da Raça

Tipo - Eumétrico (peso cerca de 500 kg); mediolinio; subconvexilíneo (de formas arredondadas), de silhueta inscritevel num quadrado;

Altura - Média ao garrote, medida com hipómetro, aos 6 anos: fêmeas 1,55 m Machos 1,60 m;

Pelagem - As mais frequentes são a ruça e a castanha, em todos os seus matizes;

Temperamento - Nobre, generoso e ardente, mas sempre dócil e sofredor;

Andamentos - Ágeis e elevados, suaves, e de grande comodidade para o cavaleiro;

Cabeça - Bem proporcionada, de comprimento médio, delgada e seca, de ramo mandibular pouco desenvolvido e faces relativamente compridas, olhos sobre o elíptico, grandes e vivos, expressivos e confiantes. As orelhas são de comprimentos médio, finas, delgadas e expressivas;

Pescoço - De comprimento médio, rodado, de crineira delgada, de ligação estreita à cabeça, largo na base, e bem inserido nas espáduas, saindo do garrote sem depressão acentuada;

Garrote - Bem destacado e extenso, numa transição suave entre o dorso e o pescoço;

Peitoral - De amplitude média, profundo e musculoso;

Costado - Bem desenvolvido, extenso e profundo, costelas levemente arqueadas, proporcionando um flanco curto e cheio;

Espáduas - Compridas, oblíquas e bem musculadas;

Dorso - Bem dirigido, servindo de traço de união suave entre o garrote e o rim;

Garupa - Forte e arredondada, bem proporcionada, ligeiramente oblíqua, de perfil convexo, harmónico, e pontas das ancas pouco evidentes. Cauda saindo no seguimento da curvatura da garupa, de crinas sedosas, longas e abundantes;

Membros - Braço bem musculado, harmoniosamente inclinado. Antebraço bem aprumado e musculado. Joelho seco e largo. Canelas sobre o comprido, secas e com tendões bem destacados. Boletos secos, relativamente volumosos. Quartelas relativamente compridas e oblíquas. Cascos de boa constituição. Nádega curta e convexa. Coxa musculosa. Perna sobre o comprido, colocando a ponta do curvilhão na vertical da ponta da nádega.